



Disciplina: Introdução à Filosofia

Período: 2º semestre de 2023

Noturno: segundas e quartas-feiras

Profa. Dra. Ericka Marie Itokazu

contato: filmoderna2020@gmail.com

Apresentação geral:

Uma questão clássica desde os primórdios da história da filosofia parece ter se tornado tão relevante quanto próxima em tempos atuais, a saber, a relação entre a racionalidade e a afetividade humanas. Seriam os afetos humanos coadunáveis com os princípios da razão? Ou, pelo contrário, seriam as paixões humanas a expressão mesma da irracionalidade ou da desrazão? Um longo percurso poderia ser abordado para discutirmos a questão, principiando por Aristóteles e seguindo além de Rancière, contudo, analisaremos esta questão num período tão bastante específico e peculiar quanto ao tratamento desse tema que nos toca tão profundamente: a filosofia moderna. Um dos projetos da modernidade, segundo o próprio Jacques Rancière, seria o de cumprir a promessa de controlar ou dominar as paixões humanas sob a égide do racionalismo. Essa promessa teria sido cumprida pela modernidade? Ou o problema poderia ser colocado sob outro prisma?

Objetivos gerais:

Introdução da questão filosófica clássica: o que é a razão e o que pode a razão contra (ou com) as paixões humanas?

Apresentar o problema a partir alguns exemplos pré-modernos para circunscrever a questão: o caso aristotélico, o caso do estoicismo romano (Cícero).

Analisar o problema a partir da fundação da modernidade: a noção de sujeito racional (o caso de Descartes) e a noção de indivíduo singular (o caso de Espinosa).

Objetivos específicos:

Após apresentar, em linhas gerais, o histórico do problema das paixões humanas, analisar mais detalhadamente o fundamento da racionalidade moderna e suas questões frente ao problema das paixões.

Metodologia:

O curso utilizará estrategicamente de algumas ferramentas didático-pedagógicas

principais: 1) a pesquisa bibliográfica ativa feita pelo corpo docente; 2) a análise estrutural de textos filosóficos seletos; 3) o debate participativo e seminários em sala de aula; 4) aulas expositivas.

Avaliação:

A avaliação será realizada por diversos recursos que, somados, comporão a nota final: fichamentos e resenhas, escrita dissertativa, apresentação de seminários.

Bibliografia:

A bibliografia será discutida em sala de aula, após a apresentação do curso, sendo considerada uma atividade fundante para principiar e promover a participação ativa do corpo docente na dinâmica didática do curso.

Referências bibliográficas que compõem as diretrizes do curso:

Aristóteles. **Retórica**, Martins Fontes: São Paulo, 2012

Cícero, M. T. **Discussões tuscianas**, EdUFU: Uberlândia, 2014

Descartes, R. **As paixões da alma**, Martins Fontes: São Paulo, várias edições.

Espinosa, B. **Ética demonstrada em ordem geométrica**, EdUSP: São Paulo, 2015.